

Informe Mineral 04/2025

**PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MINÉRIO BRUTO E
BENEFICIADO NO PARANÁ EM 2024 - (Série 2019 a 2024 - Base
Relatório Anual de Lavra – RAL)**

**Curitiba
Setembro/2025**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SEDEST

Rafael Valdomiro Greca de Macedo
Secretário

INSTITUTO ÁGUA E TERRA

Everton Luiz da Costa Souza
Diretor-Presidente

Amilcar Cavalcante Cabral
Diretoria de Gestão Territorial

Carlos Roberto Fernandes Pinto
Gerência de Geociências

Luciano Cordeiro de Loyola
Divisão de Geologia

INFORME MINERAL 04/2025

- ✓ **PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MINÉRIO BRUTO E BENEFICIADO NO PARANÁ EM 2024 - (Série 2019 a 2024 - Base Relatório Anual de Lavra – RAL)**

Equipe Técnica:

Marcos Vitor Fabro Dias
Geólogo

APRESENTAÇÃO

O presente informe trata da *Produção e Comercialização de Minério Bruto e Beneficiado no Paraná em 2024 – Série 2019 a 2024*, com base no *Relatório Anual de Lavra – RAL*, cuja obrigatoriedade de entrega abrange as empresas com títulos de lavra ativo (Portaria de Lavra, Manifesto de Mina, Registro de Licença, Registro de Extração, Permissão de Lavra Garimpeira e Guia de Utilização). Estes dados são disponibilizados pela Agência Nacional de Mineração – ANM no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

<https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>

Por serem dados declaratórios, podem ocorrer alterações advindas de retificações dos relatórios já apresentados, apresentação de novos RALs ou depuração da base de dados por parte do corpo técnico da Agência Nacional de Mineração – ANM. A Base de Dados tratada neste Informe é a disponibilizada em 28/07/2025.

No presente informe analisaremos as produções bruta e beneficiada comercializadas, abrangendo quantidade, valor e preço no período 2019 a 2024. O minério comercializado inclui o vendido na forma bruta e beneficiada, o transformado, consumido ou utilizado na própria mina/usina e o transferido para transformação / utilização ou consumo¹.

RELATÓRIO ANUAL DE LAVRA – RAL²

O Relatório Anual de Lavra (RAL) é uma obrigação legal para titulares e arrendatários de títulos de lavra ou guias de utilização no Brasil, conforme estabelece o Código de Mineração (Decreto-Lei nº 227/1967) e a Portaria ANM nº 155/2016. É realizado anualmente, de forma eletrônica, pelo aplicativo RAL Web, e exige informações sobre produção, comercialização, reservas minerais, métodos de lavra, equipamentos, mão de obra e outros dados técnicos relevantes para regulação e monitoramento do setor mineral brasileiro.

1

- Transformação / Consumo / Utilização nesta mina (t): Quantidade de minério utilizado diretamente nas operações internas da própria mina, sem ser enviado para fora. Exemplo: A mina usa 5.000 toneladas de calcário como material para controle de pH em um reservatório de água dentro da própria mina. Esse consumo interno é registrado em Transformação / Consumo / Utilização nesta mina.
- Transferência para Transformação / Utilização / Consumo (t): Quantidade de minério que é enviado para outra unidade ou local para ser beneficiado, transformado ou utilizado. Exemplo: A mina transfere 15.000 toneladas de minério para uma unidade de processamento em outra cidade, onde o calcário será transformado em cimento. Esse valor será registrado na coluna de Transferência para Transformação / Utilização / Consumo.
- Transformação / Consumo / Utilização nesta mina (R\$): Este campo representa o custo associado ao consumo ou utilização do minério dentro da própria mina, para operações internas. Exemplo: A mina usa 5.000 toneladas de calcário para ajustar o pH em um reservatório de água, incorrendo em um custo de R\$ 100.000 para realizar esse processo. Esse valor será registrado em Transformação / Consumo / Utilização nesta mina (R\$) para o mês correspondente.
- Transferência para Transformação / Utilização / Consumo (R\$): Refere-se ao custo do minério que foi transferido para outro local ou unidade para processamento adicional ou consumo fora da mina. Exemplo: A mina transfere 15.000 toneladas de calcário para uma unidade de produção de cimento em outra cidade. Os custos de transporte e manuseio somam R\$ 200.000. Esse valor será registrado em Transferência para Transformação / Utilização / Consumo (R\$) para o mês em que ocorreu a transferência.

2 <https://www.gov.br/anm/pt-br/centrais-de-conteudo/manuais-e-procedimentos/manual-ral-usuario-2-1.pdf>

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MINÉRIO BRUTO E BENEFICIADO NO PARANÁ DE 2019 A 2024

Produção e Comercialização de Minério Bruto e Beneficiado no Paraná de 2019 a 2024

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	% 23/24
Produção ROM (1.000.000 t)	52,44	56,61	61,12	60,22	70,20	70,39	0,3
Produção Beneficiada (1.000.000 t)	34,24	36,14	37,87	42,09	47,58	49,11	3,2
Produção Bruta Comercializada (1.000.000 t)	17,66	21,03	25,24	26,82	24,69	23,96	-3,0
Produção Beneficiada Comercializada (1.000.000 t)	33,54	35,39	36,94	41,73	47,30	49,50	4,6
Produção Bruta + Beneficiada Comercializada (1.000.000 t)	51,20	56,42	62,18	68,55	71,99	73,46	2,0
Valor de Venda Minério Bruto (R\$ 1.000.000)	288,86	335,98	435,99	578,14	613,33	674,23	9,9
Valor de Venda Minério Beneficiado (R\$ 1.000.000)	816,53	901,75	1.100,33	1.453,26	1.746,48	1.862,44	6,6
Valor de Venda Minério Bruto + Beneficiado (R\$ 1.000.000)	1.105,39	1.237,74	1.536,32	2.031,40	2.359,81	2.536,67	7,5
Preço Médio Minério Bruto (R\$/t)	16,36	15,98	17,27	21,56	24,84	28,14	13,3
Preço Médio Minério Beneficiado (R\$/t) (sem ouro e prata)	24,34	25,48	29,78	34,83	36,92	37,63	1,9
Preço Médio Minério Bruto + Beneficiado (R\$/t) (s/ ouro e prata)	21,59	21,94	24,71	29,63	32,78	34,53	5,4
Produção de Gema (t)	4,63	3,06	3,41	3,54	2,72	2,64	-3,1
Produção Ouro Comercializado (Kg)	279,72	266,46	319,00	258,98	245,02	267,55	9,2
Produção Prata Comercializada (Kg)	0,00	0,00	0,00	90,53	26,08	7,00	-73,2
Valor de Gema (R\$ 1.000)	90,62	64,75	85,32	88,50	61,62	65,92	7,0
Valor Ouro Comercializado (R\$ 1.000.000)	49,84	77,27	98,44	76,14	75,38	111,51	47,9
Valor Prata Comercializada (R\$ 1.000.000)	0,00	0,00	0,00	0,37	0,10	0,04	-62,9
Preço Médio de Gema (R\$/kg)	19,58	21,13	25,00	25,00	22,65	25,00	10,4
Preço Médio do Ouro (R\$/g)	178,18	289,97	308,58	294,00	307,63	416,78	35,5
Preço Médio da Prata (R\$/g)	0,00	0,00	0,00	4,13	4,02	5,55	38,1
Produção Total de Minério Comercializado (1.000.000 t)	51,20	56,42	62,18	68,55	71,99	73,46	2,0
Valor Total de Minério Comercializado (R\$ 1.000.000)	1.155,33	1.315,07	1.634,84	2.108,00	2.435,35	2.648,28	8,7

Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025

Nota: Produção Bruta (Minério ROM) é a quantidade de minério produzido diretamente na mina sem qualquer beneficiamento, transformação.

Produção Comercializada, quantidade e valor (Bruta e Beneficiada), inclui a enviada ao mercado (venda) + a transformada na própria mina e a transferida para transformação.

OBS:- Diferenças entre as informações desta série e as apresentadas nos Informes anteriores é função de atualizações promovidas pela Agência Nacional de Mineração, decorrentes de erros e ou retificações dos RALs já apresentados.

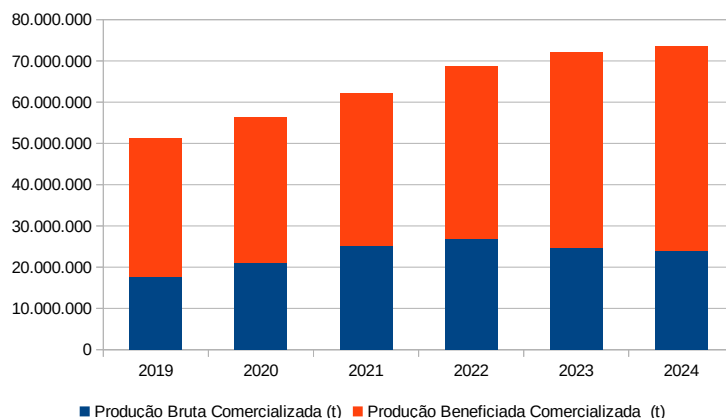
Quantidade Produzida e Comercializada

As produções bruta e beneficiada comercializadas são crescentes desde 2019 e tiveram um acréscimo de 2,0% de 2023 para 2024, passando de 71,99 milhões para 73,46 milhões de toneladas.

A produção bruta comercializada³ foi de 23,96 milhões de toneladas em 2024, um decréscimo de 3,0% em relação 2023 (24,69 milhões). A produção beneficiada comercializada foi de 49,50 milhões de toneladas em 2024, um crescimento de 4,6% em relação a 2023 (47,30 milhões de toneladas).

³As produções bruta e beneficiada comercializadas referem-se às que foram destinadas ao mercado por meio de vendas, transformação / consumo na própria mina ou transferida para transformação.

Produção Mineral Bruta e Beneficiada Comercializada no Paraná de 2019 a 2024 - em toneladas



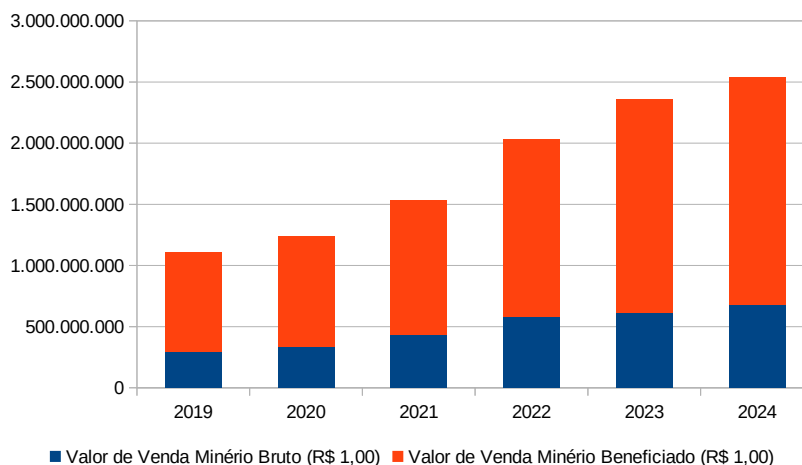
Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025

Valor da Produção Mineral Comercializada

O valor de comercialização dos minérios bruto e beneficiado teve um crescimento de 7,5% de 2023 para 2024, passando de R\$ 2,36 bilhões para R\$ 2,54 bilhões em 2024.

De 2023 para 2024 o valor de venda de minério bruto teve um crescimento de 9,9%, passando de R\$ 613,33 milhões para R\$ 674,23 milhões e o valor da venda do minério beneficiado teve um crescimento de 6,6%, passando de R\$ 1,75 bilhão para R\$ 1,86 bilhão, sem considerar gema, ouro e prata.

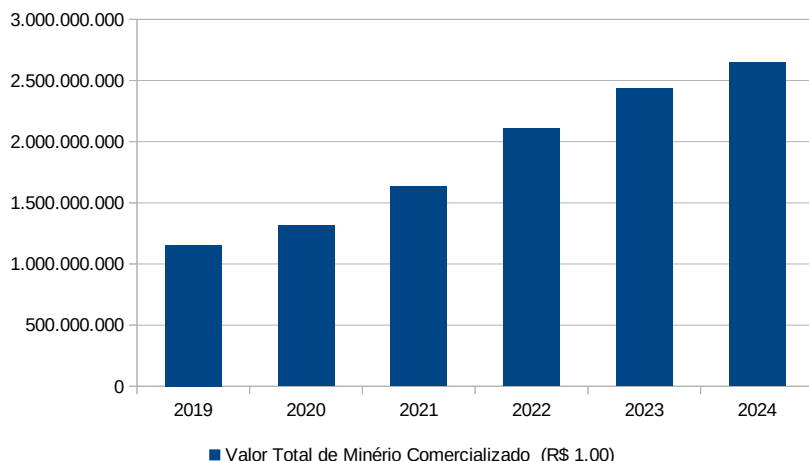
Valor de Venda da Produção Mineral Bruta e Beneficiada Comercializada no Paraná de 2019 a 2024 - em R\$ 1,00 (sem considerar gema, ouro e prata)



Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025

Considerando o valor de comercialização de gema, ouro e prata, o valor total comercializado teve um crescimento de 8,7%, passando de R\$ 2,44 bilhões em 2023 para R\$ 2,65 bilhões em 2024.

Valor de Venda da Produção Mineral Bruta e Beneficiada Comercializada no Paraná de 2019 a 2024 - em R\$ 1,00 considerando gema, ouro e prata

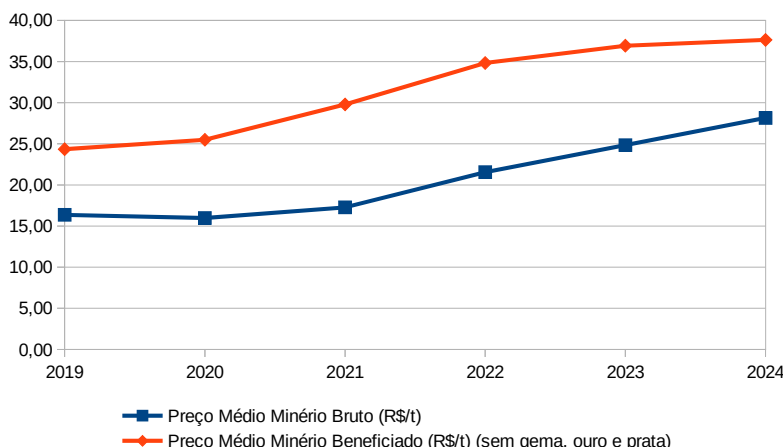


Fonte: ANM [Portal Brasileiro de Dados Abertos] - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025

Preço Médio de Comercialização

Mantendo a tendência de crescimento desde 2019, o preço médio de comercialização do minério bruto teve um aumento de 13,3% de 2023 para 2024, passando de R\$ 24,84/t para R\$ 28,14/t e o preço médio do minério beneficiado comercializado (sem gema, ouro e prata) teve um aumento de 1,9%, passando de R\$ 36,92/t para R\$ 37,63/t. Como resultante tivemos um acréscimo de 5,4% de 2023 para 2024 do preço médio do minério bruto mais beneficiado comercializado que passou de R\$ R\$ 32,78/t para R\$ 34,53/t.

Preço Médio de Comercialização do Minerio Bruto e Beneficiado no Paraná de 2019 a 2024 - em R\$ 1,00 (sem gema, ouro e prata)



Fonte: ANM [Portal Brasileiro de Dados Abertos] - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025

PARTICIPAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NO PARANÁ (MINÉRIO BRUTO E BENEFICIADO) DE 2019 A 2024

Em termos de quantidade, os destaques na participação da produção mineral paranaense (bruta e beneficiada) comercializada em 2024, correspondente a 73,46 milhões de toneladas, foram: as rochas britadas e cascalho (40,6%), calcário (30,4%) e areia (14,7%) que juntas responderam por 85,7% da quantidade comercializada. Um segundo grupo em importância na quantidade comercializada (bruta e beneficiada) em 2024, com participação total de 13,5% da quantidade foram: dolomita (5,1%), argilas (4,6%), saibro (2,9%), e talco (0,9%). Juntos estes dois grupos responderam por 99,3% da quantidade comercializada em 2024.

Em termos de valor da venda da produção mineral comercializada em 2024 que totalizaram R\$ 2,65 bilhões (minério bruto e beneficiado), a participação das principais substâncias são as mesmas da produção em termos de quantidade, com as seguintes participações: rochas britadas e cascalho (44,0%), calcário (25,0%) e areia (12,6%). No total estas substâncias participaram com 81,7% do valor de comercialização.

Um segundo grupo em importância no valor da produção mineral comercializada (bruta e beneficiada), com participação de 13,5% do valor total, é composto pelas substâncias: rochas ornamentais (3,2%); dolomito (2,8%); argilas (2,0%); saibro (1,8%); fluorita (1,8%) e talco (1,6%). Destaca-se ainda o ouro, com participação de 4,2% do valor da produção comercializada em 2024, minério com preço muito acima das demais substâncias, porém com baixa produção comercializada.

Em termos de preço médio de comercialização em 2024 os destaques são: ouro com R\$ 416,8/grama, ou seja R\$ 416,8 milhões a tonelada; a prata com R\$ 5,6/grama, ou seja R\$ 5,6 milhões a tonelada; gemas com R\$ 25,0/kg (R\$ 25.000,00 a tonelada); bário (R\$ 2.817,5/t); fluorita (R\$ 1.472,6/t); as rochas ornamentais (R\$ 581,2/t) e o carvão mineral (R\$ 484,4/t). Apesar do elevado preço médio destas substâncias, proporcionalmente elas apresentam pouca participação no valor da produção em função da diminuta quantidade comercializada.

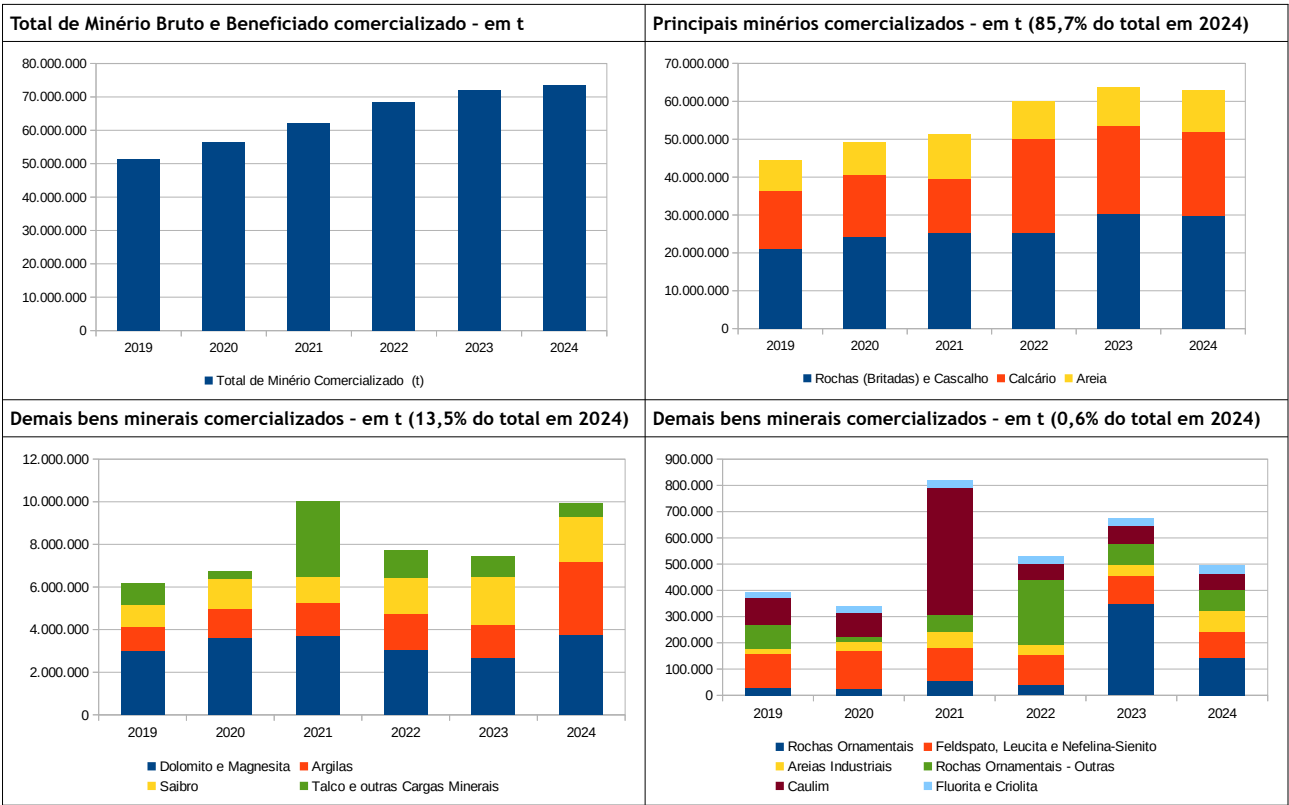
Os principais bens minerais comercializados em termos de quantidade possuem preço baixo de comercialização. Em 2024 o preço médio de comercialização das rochas britadas foi de R\$ 39,1/t, da areia R\$ R\$ 30,9/t e o calcário R\$ 29,7/t. Devido a grande quantidade comercializada destes bens minerais, o preço médio de comercialização dos bens minerais no Paraná em 2024, sem considerar gema, ouro e prata, foi de R\$ 34,5/t.

Produção Bruta + Beneficiada Comercializada no Paraná de 2019 a 2024 - em t

Substância	2019	2020	2021	2022	2023	2024	% 2024	% Acum. 2024
Rochas (Britadas) e Cascalho	21.016.062,22	24.298.323,31	25.144.605,76	25.350.322,02	30.376.727,76	29.840.684,07	40,6	40,6
Calcário	15.389.238,46	16.313.626,51	14.480.721,86	24.850.356,59	23.268.261,56	22.307.772,82	30,4	71,0
Areia	8.092.429,13	8.610.366,41	11.614.875,72	9.977.792,26	10.127.370,37	10.829.872,67	14,7	85,7
Dolomito e Magnesita	2.989.313,50	3.650.534,52	3.687.093,52	3.061.824,94	2.695.707,23	3.771.410,84	5,1	90,9
Argilas	1.118.833,65	1.316.399,68	1.578.548,95	1.668.493,31	1.563.167,29	3.388.572,78	4,6	95,5
Saibro	1.079.610,02	1.423.224,66	1.201.933,43	1.684.321,69	2.212.109,72	2.142.426,84	2,9	98,4
Talco e outras Cargas Minerais	999.009,81	366.151,09	3.543.669,52	1.292.199,58	945.721,92	650.249,41	0,9	99,3
Rochas Ornamentais	27.357,39	25.178,29	54.868,79	41.459,77	349.776,45	145.411,49	0,2	99,5
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	131.833,60	144.057,18	126.860,99	112.779,81	104.543,86	95.891,76	0,1	99,6
Areias Industriais	17.022,66	34.059,93	59.753,44	38.422,67	41.809,77	81.451,11	0,1	99,7
Rochas Ornamentais - Outras	91.787,87	18.496,26	64.264,53	245.925,25	82.289,11	78.060,79	0,1	99,8
Caulim	102.030,12	93.317,99	486.563,98	62.988,84	66.773,75	63.043,38	0,1	99,9
Fluorita e Criolita	21.248,60	25.429,36	27.589,58	29.280,71	29.146,26	31.706,13	0,0	100,0
Carvão Mineral	120.283,18	97.297,82	111.353,90	130.242,85	129.056,58	27.344,58	0,0	100,0
Bário	0,00	683,00	1.330,34	1.734,00	1.760,40	1.387,40	0,0	100,0
Ferro	0,00	0,00	0,00	774,00	0,00	0,00	0,0	100,0
Subtotal	51.196.060,21	56.417.146,01	62.184.034,31	68.548.918,29	71.994.222,03	73.455.286,07	100,0	
Gemas (kg)	4.628,06	3.064,83	3.412,96	3.539,93	2.720,72	2.636,77	0,0	0,0
Ouro (kg)	279,72	266,46	319,00	258,98	245,02	267,55	0,0	0,0
Prata (kg)	0,00	0,00	0,00	90,53	26,08	7,00	0,0	0,0
Subtotal	4.907,78	3.331,29	3.731,96	3.889,44	2.991,82	2.911,32	0,0	0,0
Total de Minério Comercializado (t)	51.196.065,11	56.417.149,33	62.184.038,04	68.548.922,19	71.994.225,02	73.455.288,98	100,0	100,0

Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025.

Nota: - Produção de minério comercializada inclui o efetivamente vendido mais o transformado na própria usina e o transferido para transformação em outra unidade.
Rochas Ornamentais inclui: Ardósia, Quartzito Ornamental, Granitos e afins e Mármore e afins que são utilizados para revestimentos, pisos, pias, etc.
Rochas Ornamentais Outras inclui: Pedras de Cantaria, Pedras de Talhe, Basalto, Pedra Sabão e Paralelepípedos.

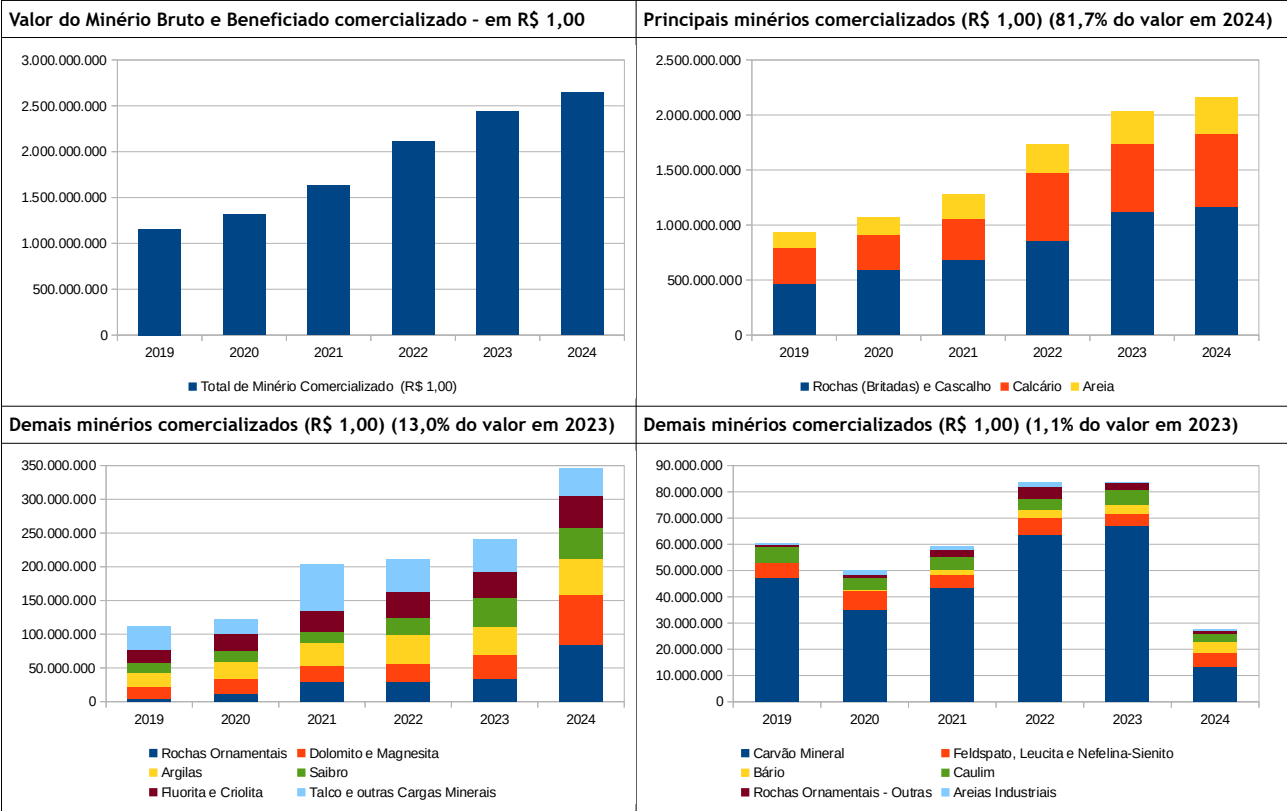


Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025.

Valor da Produção Bruta + Beneficiada Comercializada no Paraná de 2019 a 2024 em R\$ 1,00

Substância	2019	2020	2021	2022	2023	2024	% 2024	% Acum. 2024
Rochas (Britadas) e Cascalho	468.045.096,01	593.358.137,62	684.196.732,84	851.757.408,96	1.117.144.954,83	1.165.499.591,74	44,0	44,0
Calcário	326.442.386,89	315.451.418,50	370.638.970,15	624.470.987,59	622.719.115,12	662.704.322,77	25,0	69,0
Areia	138.487.048,72	156.638.402,04	218.340.883,98	260.553.505,29	295.115.066,55	334.777.556,12	12,6	81,7
Rochas Ornamentais	4.358.226,41	11.299.652,26	29.201.022,26	28.924.953,26	33.674.697,56	84.515.457,00	3,2	84,9
Dolomito e Magnesita	17.612.479,33	23.117.705,29	23.488.238,28	26.462.748,76	36.467.528,85	74.587.963,45	2,8	87,7
Argilas	21.390.143,39	24.060.778,51	33.874.933,92	44.126.228,32	40.779.540,22	52.102.175,66	2,0	89,7
Saibro	13.667.604,18	17.096.950,08	17.265.355,63	25.123.027,88	43.210.694,38	47.178.142,97	1,8	91,4
Fluorita e Criolita	20.669.636,92	25.311.742,30	31.249.529,96	37.518.300,94	38.956.858,60	46.689.583,55	1,8	93,2
Talco e outras Cargas Minerais	34.158.957,04	21.382.903,27	68.984.098,94	48.812.237,03	48.207.096,68	41.148.609,38	1,6	94,7
Carvão Mineral	47.423.788,04	35.200.223,02	43.299.991,59	63.520.092,12	67.110.200,33	13.246.675,76	0,5	95,2
Feldspato, Leucita e Nef.-Sienito	5.454.233,23	6.908.617,22	5.087.125,71	6.743.912,04	4.379.859,40	5.623.327,39	0,2	95,5
Bário	0,00	674.459,00	1.839.873,81	3.001.330,46	3.619.599,50	3.909.040,00	0,1	95,6
Caulim	6.136.852,22	4.599.561,47	5.267.361,70	3.862.293,77	5.514.585,22	3.069.563,90	0,1	95,7
Rochas Ornamentais - Outras	916.002,94	858.134,61	2.279.485,29	4.967.842,61	2.637.577,31	1.075.738,50	0,0	95,8
Areias Industriais	632.048,44	1.777.264,36	1.304.728,27	1.528.579,30	267.932,99	542.393,29	0,0	95,8
Ferro	0,00	0,00	0,00	27.801,90	0,00	0,00	0,0	95,8
Subtotal (R\$ 1,00)	1.105.394.503,75	1.237.735.949,56	1.536.318.332,33	2.031.401.250,23	2.359.805.307,53	2.536.670.141,48	95,8	
Gemas	90.620,00	64.749,35	85.324,00	88.498,25	61.622,39	65.919,25	0,0	95,8
Ouro	49.840.854,81	77.265.184,65	98.435.565,90	76.140.204,07	75.377.167,27	111.507.363,68	4,2	100,0
Prata	0,00	0,00	0,00	374.000,00	104.800,00	38.850,00	0,0	100,0
Subtotal (R\$ 1,00)	49.931.474,81	77.329.934,00	98.520.889,90	76.602.702,32	75.543.589,66	111.612.132,93	4,2	100,0
Total Comercializado	1.155.325.978,56	1.315.065.883,56	1.634.839.222,23	2.108.003.952,55	2.435.348.897,19	2.648.282.274,41	100,0	100,0

Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb> **Dados de 28/07/2025.**
Nota:- Produção de minério comercializada inclui o efetivamente vendido mais o transformado na própria usina e o transferido para transformação em outra unidade.
Rochas Ornamentais inclui: Ardósia, Quartzito Ornamental, Granitos e afins e Mármore e afins que são utilizados para revestimentos, pisos, pias, etc.
Rochas Ornamentais Outras inclui: Pedras de Cantaria, Pedras de Talhe, Basalto, Pedra Sabão e Paralelepípedos.

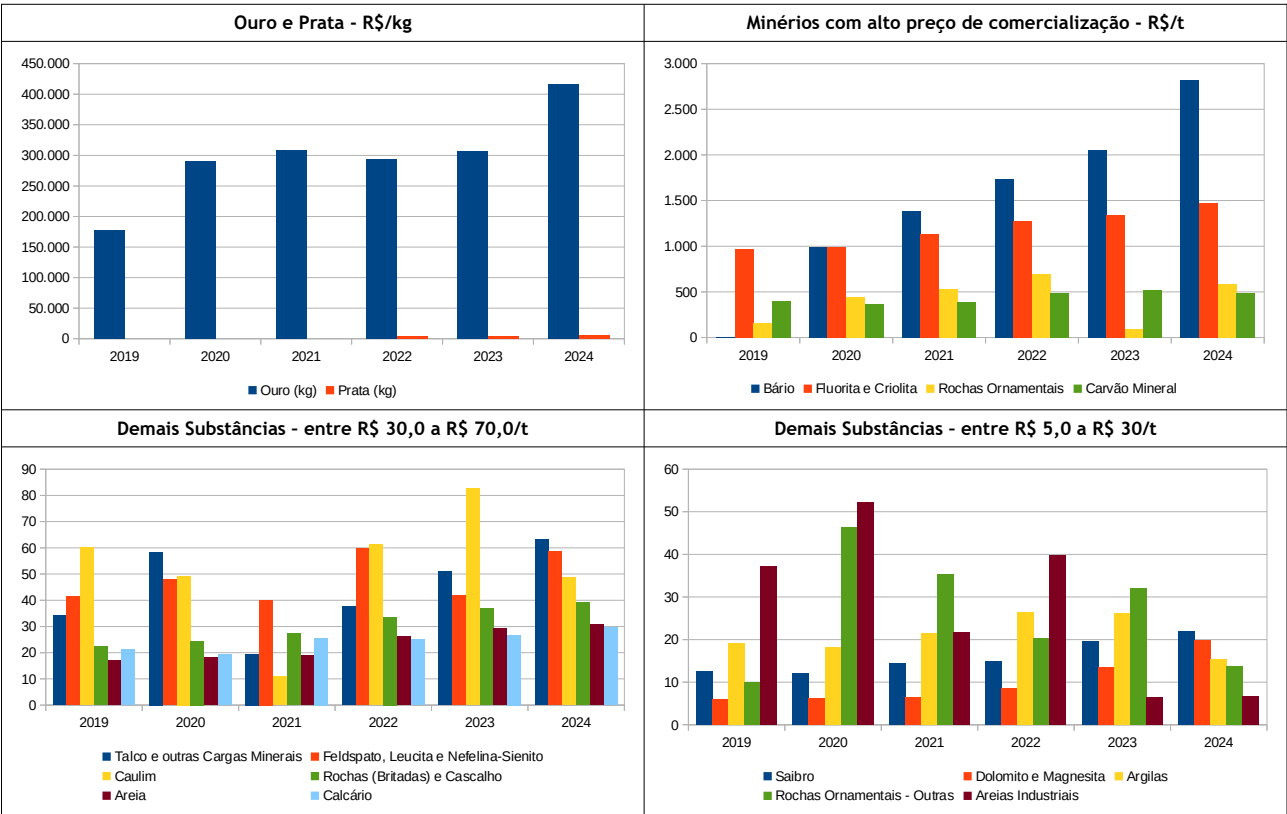


Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb> **Dados de 28/07/2025.**

Preço Médio da Produção Bruta + Beneficiada Comercializada no Paraná de 2019 a 2024 (R\$/t)

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Média
Bário		987,5	1.383,0	1.730,9	2.056,1	2.817,5	1.795,0
Fluorita e Criolita	972,8	995,4	1.132,7	1.281,3	1.336,6	1.472,6	1.198,5
Rochas Ornamentais	159,3	448,8	532,2	697,7	96,3	581,2	419,2
Carvão Mineral	394,3	361,8	388,9	487,7	520,0	484,4	439,5
Talco e outras Cargas Minerais	34,2	58,4	19,5	37,8	51,0	63,3	44,0
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	41,4	48,0	40,1	59,8	41,9	58,6	48,3
Caulim	60,1	49,3	10,8	61,3	82,6	48,7	52,1
Rochas (Britadas) e Cascalho	22,3	24,4	27,2	33,6	36,8	39,1	30,6
Areia	17,1	18,2	18,8	26,1	29,1	30,9	23,4
Calcário	21,2	19,3	25,6	25,1	26,8	29,7	24,6
Saibro	12,7	12,0	14,4	14,9	19,5	22,0	15,9
Dolomito e Magnesita	5,9	6,3	6,4	8,6	13,5	19,8	10,1
Argilas	19,1	18,3	21,5	26,4	26,1	15,4	21,1
Rochas Ornamentais - Outras	10,0	46,4	35,5	20,2	32,1	13,8	26,3
Areias Industriais	37,1	52,2	21,8	39,8	6,4	6,7	27,3
Ferro				35,9			35,9
Preço Médio (R\$/t) (sem ouro e prata)	21,6	21,9	24,7	29,6	32,8	34,5	27,5
Ouro (R\$/kg)	178.181,2	289.969,2	308.575,4	294.000,3	307.636,8	416.772,1	299.189,2
Prata (R\$/kg)				4.131,2	4.018,4	5.550,0	4.566,5
Gemas (R\$/kg)	19,6	21,1	25,0	25,0	22,6	25,0	23,1
Preço Médio do Minério Comercializado (R\$/t)	22,6	23,3	26,3	30,8	33,8	36,1	28,8

Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025.
Nota:- Rochas Ornamentais inclui: Ardósia, Quartzito Ornamental, Granitos e afins e Mármore e afins que são utilizados para revestimentos, pisos, pias, etc.
Rochas Ornamentais Outras inclui: Pedras de Cantaria, Pedras de Talhe, Basalto, Pedra-sabão e Paralelepípedos.



Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 28/07/2025.

Os bens minerais produzidos e comercializados no Paraná atendem principalmente uma demanda direta da construção civil ou para produção de materiais para esta indústria, assim como a demanda do setor agrícola, consumidora de corretivo de solos.

As rochas britadas e as areias são utilizadas diretamente na construção civil, e acrescido dos aglomerantes cimento e cal, produzem insumos para esta indústria como as argamassas, concretos, artefatos de concreto, cimento, fibrocimento etc, assim como o saibro, utilizado diretamente para revestimento de estradas.

As rochas carbonáticas, calcário e dolomito, são utilizadas principalmente para a produção de cimento, cal e corretivo agrícola, e secundariamente em diversos segmentos industriais, para diferentes finalidades, cada qual com suas especificidades: carga mineral na fabricação de borracha, papel, plástico e tintas, além de segmentos tradicionais como produção de agregados (pedriscos, britas, rachões, granilhas) e de rochas ornamentais. Também são usadas como: fluxantes; fundentes, matéria-prima para as indústrias de vidro; refratários; na indústria siderúrgica etc.

As argilas são utilizadas principalmente nas indústrias de cerâmica vermelha e branca (caulim) para a produção de tijolos, telhas, pisos, revestimentos, louças sanitárias e de mesa, além de diversos usos industriais. As argilas refratárias são utilizadas para produção de peças de revestimento de fornos.

O talco é uma matéria prima mineral de largo uso na indústria moderna sendo aplicado na elaboração de cosméticos, carga inerte na fabricação de tintas, borracha, inseticidas, fertilizantes, papel etc, sendo que a maior parte da produção se destina a indústria de cerâmica branca.

Feldspato, leucita e nefelina-sienito são matérias-primas essenciais para as indústrias de vidros e cerâmicas.

A fluorita é a principal fonte de fluor, utilizada na indústria química para a produção de ácido fluorídrico e na siderurgia/metalurgia como fundente.

A barita, mineral de minério de bário, é usada extensivamente em fluidos para a perfuração de poços de petróleo e também na produção da borracha, como pigmento branco na fabricação de tintas, como substância contrastante em exames de raio x e cintilografia; em vidros etc.

O carvão mineral produzido no estado é utilizado na produção de energia elétrica.

O ouro possui diversos usos incluindo a joalheria, padrão monetário, assim como a prata. Sua boa condutividade elétrica e excelente resistência à corrosão também o coloca como um importante elemento na indústria de eletroeletrônicos e em processos eletroquímicos.

Para termos uma ordem de grandeza da produção mineral comercializada no Paraná, podemos compará-la com os principais produtos agrícola produzidos no estado.

Em 2022, a produção mineral comercializada (68,55 milhões de toneladas) foi equivalente a produção somada de cana-de-açúcar, soja, milho, mandioca e trigo no Paraná (69,99 milhões de toneladas).

Em 2023, a produção mineral comercializada (71,99 milhões de toneladas) correspondeu a 84,55% da produção somada de cana-de-açúcar, soja, milho, mandioca e trigo no Paraná (85,14 milhões de toneladas).

Enquanto a produção somada de cana-de-açúcar, soja, milho, mandioca e trigo oscilou entre 70,0 a 85,1 milhões de toneladas de 2018 a 2023, a produção mineral comercializada é crescente desde 2018, passando de 46,5 para 73,5 milhões de toneladas em 2024.

Produção de Cana-de-Açúcar, Soja, Milho, Mandioca e Trigo no Paraná de 2018 a 2023 - em t

Quantidade Produzida	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cana-de-açúcar (t)	40.168.956	41.642.402	40.294.131	37.522.243	34.454.276	38.586.024
Soja (em grão) (t)	19.035.720	16.348.364	20.875.792	19.205.802	13.454.457	21.553.541
Milho (em grão) (t)	12.760.610	16.519.549	15.809.775	10.528.860	15.561.027	17.884.646
Mandioca (t)	3.469.812	3.270.654	3.474.980	3.421.367	2.906.873	3.479.343
Trigo (em grão) (t)	2.930.537	2.408.810	3.123.952	3.235.873	3.611.026	3.639.645
Subtotal	78.365.635	80.189.779	83.578.630	73.914.145	69.987.659	85.143.199

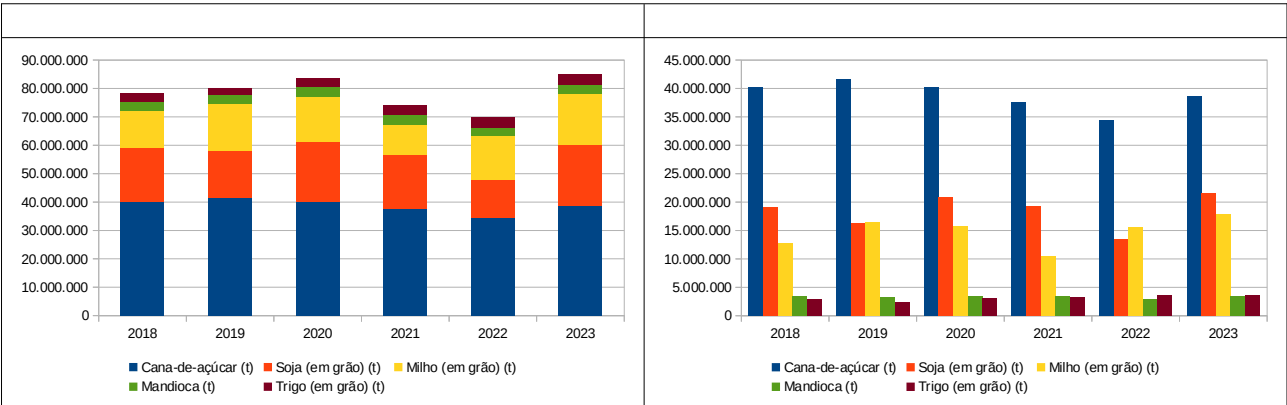
Fonte: IPARDES, Base de Dados do Estado - BDEweb

Produção Mineral Comercializada e de Cana-de-Açúcar, Soja, Milho, Mandioca e Trigo (t)

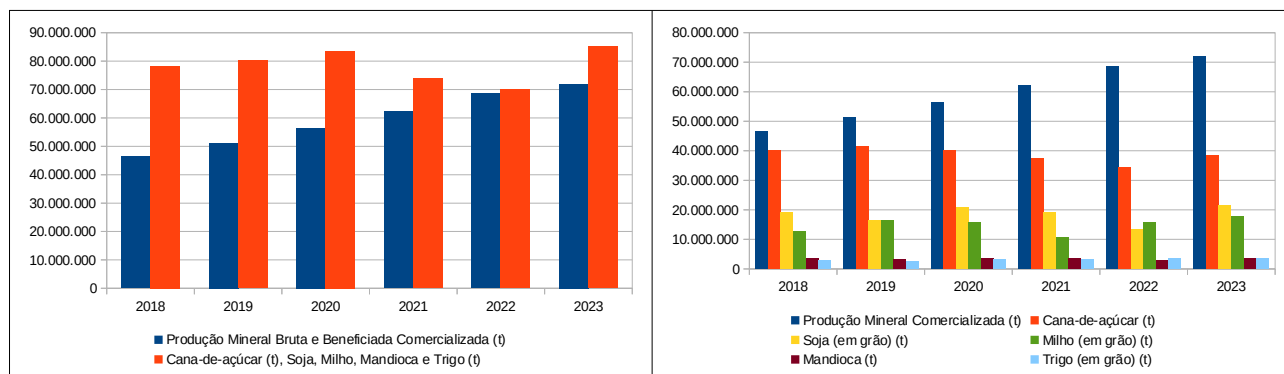
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Produção Mineral Bruta e Beneficiada Comercializada (t)	46.469.687	51.196.065	56.417.149	62.184.038	68.548.922	71.994.225	73.455.289
Cana-de-açúcar (t)	40.168.956	41.642.402	40.294.131	37.522.243	34.454.276	38.586.024	
Soja, Milho, Mandioca, Trigo (t)	38.196.679	38.547.377	43.284.499	36.391.902	35.533.383	46.557.175	
Subtotal	78.365.635	80.189.779	83.578.630	73.914.145	69.987.659	85.143.199	

Fonte: IPARDES (BDEweb) e ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb> Dados de 28/07/2025

Produção de Cana-de-Açúcar, Soja, Milho, Mandioca e Trigo no Paraná de 2018 a 2023 - em t



Comparativo da Produção de Cana-de-Açúcar, Soja, Milho, Mandioca e Trigo com a Produção Mineral Comercializada no Paraná de 2018 a 2023 - em t



As rochas carbonáticas, calcário e dolomito, são utilizadas principalmente para a produção de cimento, cal e corretivo agrícola.

Segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC, de cimento em 2023 o Paraná produziu 7,17 milhões de toneladas (10,8% da produção nacional) e consumiu 4,41 milhões (7,1% do consumo nacional). Em 2024 o Paraná produziu 7,36 milhões de toneladas (11,2% da produção nacional) e consumiu 4,71 milhões (7,3% do consumo nacional).

De corretivo agrícola, em 2023, o Paraná produziu 7,86 milhões de toneladas (12,7% da produção nacional) e consumiu 5,90 milhões (9,6% do consumo nacional). Em 2024 produziu 8,49 milhões de toneladas (14,2% da produção nacional) e consumiu 5,13 milhões (8,6% do consumo nacional) segundo a ABRACAL - Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola.

Desde 2021 a produção de corretivo agrícola foi superior ou equivalente a produção de cimento.

A importação de corretivo agrícola é nula ou desprezível no Paraná. A diferença do que é produzido e o consumo aparente resulta no quanto é exportado de corretivo agrícola pelo estado. Em 2024 o estado exportou 3,36 milhões de t de corretivo agrícola.

Não existe estatística da produção de cal no Paraná.

Considerando a população paranaense de 11,4 milhões de pessoas (censo de 2022), temos que em 2022, o consumo per capita de cimento foi de 392 kg e o de agregados (areia e brita) de 3,1 toneladas.

Considerando a população estimada do Paraná pelo IBGE em 2024 de 11,8 milhões de habitantes, o consumo percapita de cimento foi de 399 kg e de agregados 3,4 toneladas.

De 2022 para 2024, o consumo percapita de cimento cresceu 1,8% e o de agregado 9,7%.

Apesar de não ter uma relação direta, já que parte do agregado é utilizado diretamente na construção civil, na média em 2022, para cada tonelada de cimento consumida, utilizou-se 7,9 toneladas de agregados e em 2024 utilizou-se 8,6 toneladas.

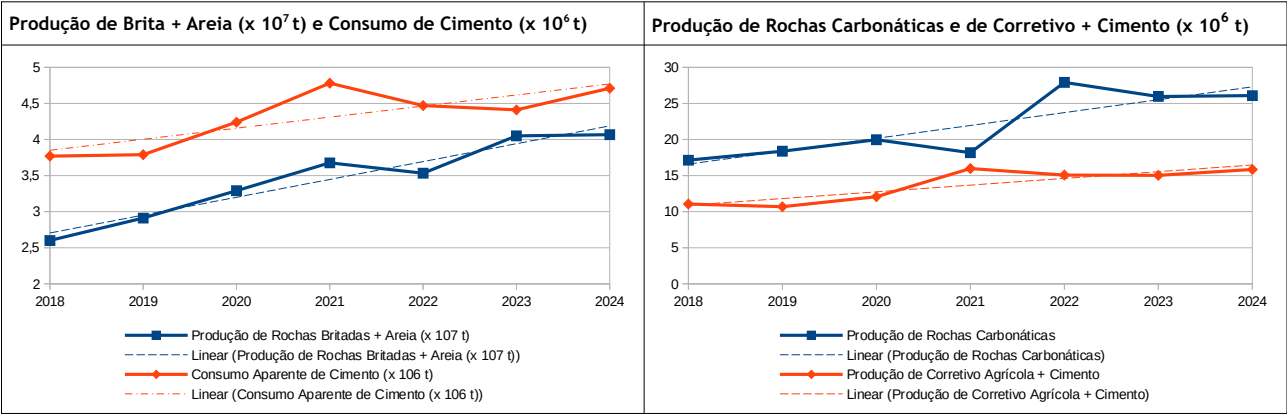
Os agregados (areia e brita) adicionados aos aglomerantes cimento e cal, são utilizados para a produção de concretos, argamassas e artefatos de cimento e concreto, produtos destinados a indústria da construção civil,

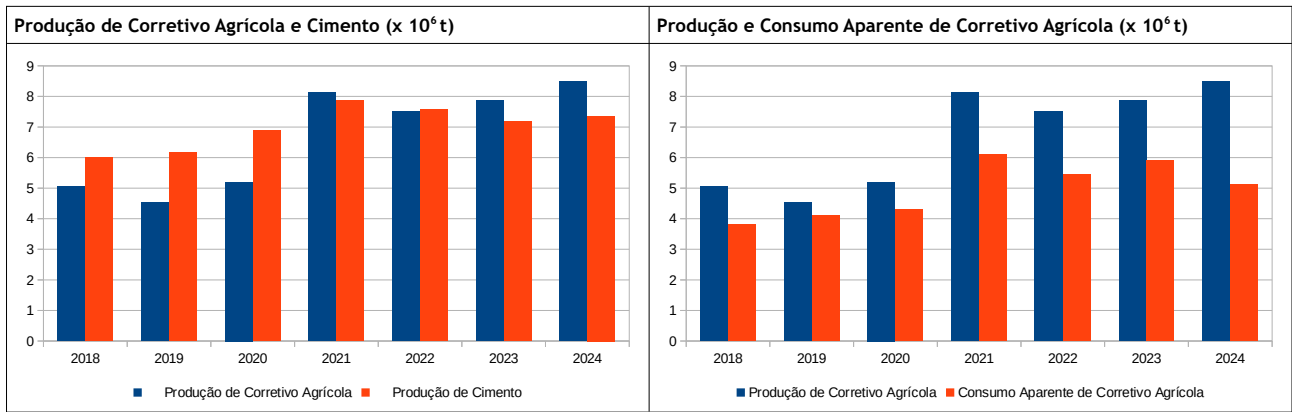
O consumo aparente de agregados e de cimento são bons indicativos do comportamento da indústria da construção civil do estado.

Produção de Rochas Carbonáticas, Corretivo Agrícola, Cimento, Agregados (Areia e Brita) e Consumo Aparente de Cimento e Corretivo Agrícola no Paraná - em milhões de toneladas de 2018 a 2024

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Produção de Rochas Britadas + Areia	26,00	29,11	32,91	36,76	35,33	40,50	40,67
Produção de Rochas (Britadas) e Cascalho	18,34	21,02	24,30	25,14	25,35	30,38	29,84
Produção de Areia	7,66	8,09	8,61	11,61	9,98	10,13	10,83
Produção de Rochas Carbonáticas	17,13	18,38	19,96	18,17	27,91	25,96	26,08
Produção de calcário	14,49	15,39	16,31	14,48	24,85	23,27	22,31
Produção de dolomito	2,64	2,99	3,65	3,69	3,06	2,70	3,77
Produção de Corretivo Agrícola + Cimento	11,06	10,68	12,07	15,98	15,07	15,03	15,85
Produção de Corretivo Agrícola	5,06	4,53	5,2	8,12	7,51	7,86	8,49
Produção de Cimento	6,00	6,15	6,87	7,86	7,56	7,17	7,36
Consumo Aparente de Cimento	3,77	3,79	4,24	4,78	4,47	4,41	4,71
Consumo de Brita por t de cimento	4,86	5,55	5,73	5,26	5,67	6,89	6,34
Consumo de Areia por t de cimento	2,03	2,14	2,03	2,43	2,23	2,30	2,30
Consumo de Areia e Brita por t de cimento	6,90	7,68	7,76	7,69	7,90	9,18	8,63
Consumo Aparente de Corretivo Agrícola	3,82	4,1	4,3	6,1	5,45	5,9	5,13
Exportação de corretivo agrícola	1,24	0,43	0,9	2,02	2,06	1,96	3,36

Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos), ABRACAL (Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola) e SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento).
OBS: A importação de corretivo agrícola é nula ou desprezível no Paraná.





TÍTULOS MINERÁRIOS CONCEDIDOS PELA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM) NO PARANÁ

Toda mineração regularizada é realizada em área concedida pela Agência Nacional de Mineração – ANM, após a obtenção da Licença Ambiental junto ao Instituto Água e Terra – IAT.

Os títulos minerários concedidos pela ANM passam por diversas fases de pesquisa antes de obter autorização para realizar a lavra, e normalmente as licenças ambientais para minerar são concedidas em somente parte da área do título mineral.

Os títulos minerários concedidos pela ANM no território paranaense em junho de 2025 somavam 9.933 títulos e ocupavam 10,5% da área do estado.

Na fase de pesquisa e disponibilidade, sem possibilidade de lavra (autorização de pesquisa, apto para disponibilidade, disponibilidade, requerimento de pesquisa e reconhecimento geológico), eram 4.200 títulos minerários, que ocupavam 8,0% do território paranaense.

Os títulos minerários concedidos no estado com possibilidade de lavra (concessão de lavra, licenciamento, registro de extração e lavra garimpeira) somavam 2.826 títulos e ocupavam 1,0% do território paranaense. Outros 2.902 títulos, correspondente a 1,0% do território, estariam prestes a obter junto a Agência Nacional de Mineração títulos com possibilidade de lavra (requerimento ou direito de requerer lavra, requerimento de registro de extração, licenciamento e de lavra garimpeira).

Nem toda área concedida a título de pesquisa chega a fase seguinte com possibilidade lavra. Os trabalhos de pesquisa poderão chegar as seguintes conclusões: exequibilidade técnico-econômica da lavra; inexistência de jazida; inexecuibilidade técnico-econômica da lavra em face da presença de fatores conjunturais adversos como inexistência de tecnologia adequada ao aproveitamento econômico da substância mineral ou inexistência de mercado interno ou externo para a substância mineral.

No caso da inexecuibilidade técnico-econômica, a Agência Nacional de Mineração proferirá o sobrestamento, interrupção do andamento da decisão sobre o relatório e, nesta hipótese, fixará prazo para o interessado apresentar novo estudo da exequibilidade técnico-econômica da lavra. Se o novo estudo apresentado não ficar demonstrada a exequibilidade técnico-econômica da lavra, a ANM poderá conceder ao interessado, sucessivamente, novos prazos, ou colocar a área em disponibilidade se entender que terceiro poderá viabilizar a eventual lavra.

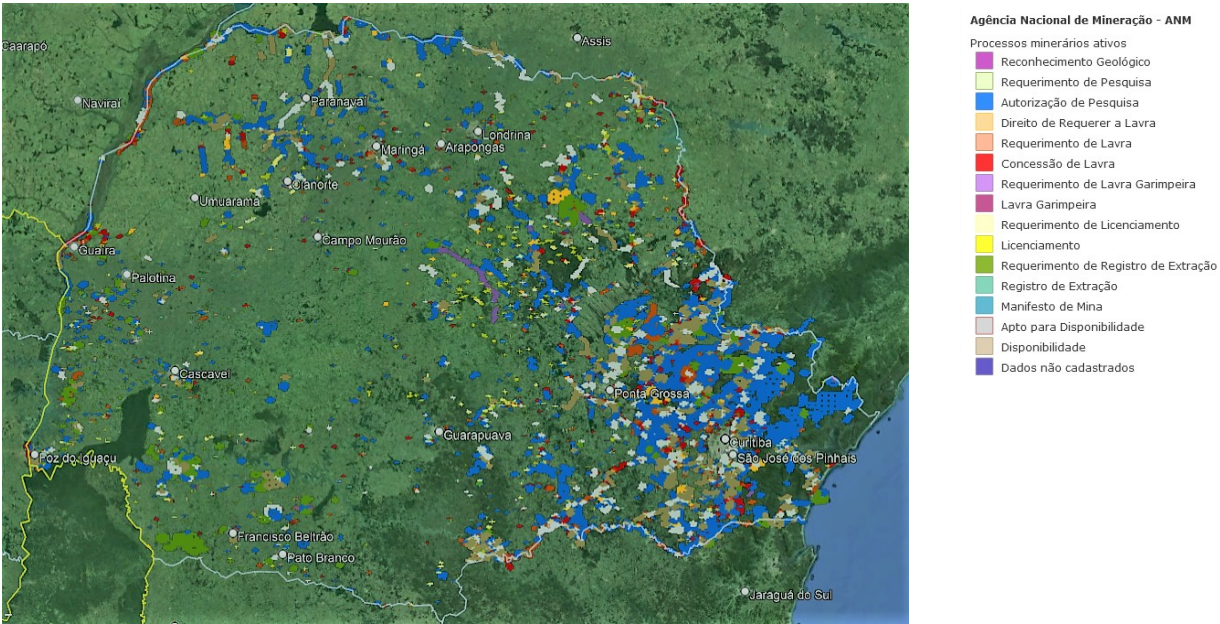
O titular, uma vez aprovado o relatório de pesquisa, tem um ano para requerer a concessão de lavra, prazo que a ANM poderá prorrogar por igual período, mediante solicitação justificada do titular.

Títulos Minerários Concedidos pela Agência Nacional de Mineração no Paraná - por Fase de Concessão e Participação em Área do Estado - dados de 25/06/2025

	Títulos Minerários	% dos Títulos	Área em hectare	% em Área do Paraná
TÍTULOS MINERÁRIOS CONCEDIDO PELA ANM NO PARANÁ	9.933	100,0	2.091.244,0	10,5
FASE PESQUISA E DISPONIBILIDADE (SEM LAVRA)	4.200	42	1.662.387	8,0
AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	2.699	27,2	1.217.291,5	6,1
APTO PARA DISPONIBILIDADE	225	2,3	83.740,2	0,4
DISPONIBILIDADE	871	8,8	182.509,7	0,9
REQUERIMENTO DE PESQUISA	404	4,1	178.836,8	0,9
RECONHECIMENTO GEOLÓGICO	1	0,0	8,8	0,0
COM POSSIBILIDADE DE LAVRA	2.826	28	201.893	1,0
CONCESSÃO DE LAVRA	1.849	18,6	183.868,5	0,9
LICENCIAMENTO	657	6,6	14.963,6	0,1
REGISTRO DE EXTRAÇÃO	317	3,2	1.204,5	0,0
LAVRA GARIMPEIRA	3	0,0	1.856,4	0,0
PRESTE A OBTER POSSIBILIDADE DE LAVRA	2.902	29	226.272	1,0
REQUERIMENTO DE LAVRA	1.948	19,6	169.706,8	0,8
DIREITO DE REQUERER A LAVRA	329	3,3	39.900,2	0,2
REQUERIMENTO DE REGISTRO DE EXTRAÇÃO	302	3,0	898,9	0,0
REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO	282	2,8	5.999,0	0,0
REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	41	0,4	9.766,8	0,0
NÃO CADASTRADO	5	0,1	692,4	0,0

FONTE: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/sistema-de-informacoes-geograficas-da-mineracao-sigmine>. Dados de 25/06/2025
NOTA: Área do estado do Paraná = 19.988.838,7 hectares

Títulos Minerários Concedidos pela ANM no Paraná e respectiva Fase de Concessão



FONTE: ANM - Agência Nacional de Mineração - <https://dados.gov.br/dataset/sistema-de-informacoes-geograficas-da-mineracao-sigmine>. Dados de 25/06/2024

Dos 2.826 títulos minerários concedidos com possibilidade de lavra em 2024, em somente 1.258 houve mineração com recolhimento de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM, realizada por 535 empresas, presentes em 193 municípios do Paraná. Esta exploração resultou no Valor da Operação para efeito de cálculo da CFEM, correspondente ao Valor de Comercialização, de R\$ 2,83 bilhões e recolhimento de R\$ 36,35 milhões de CFEM.

Da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM arrecadada, os municípios mineradores são os maiores beneficiários e ficam com 60%, os municípios afetados pela mineração e o estado ficam com 15% cada e 10% vão para órgãos da União.

Dos títulos minerários explorados em 2024, a maioria foi para a mineração de areia (41,6%) e de rochas para a produção de brita e revestimento (19,6%), ambas destinadas, principalmente, para uso direto na construção civil e às indústrias de artefatos de concreto e cimento. Na sequência tivemos a exploração de argila (11,8%) utilizada principalmente para a fabricação de cerâmica vermelha (tijolos e telhas) e a de rochas carbonáticas (10,8%), em especial para a produção de cimento, cal e corretivo agrícola. Os títulos minerários explorados para estas substâncias responderam por 83,8% do total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção mineral paranaense e sua comercialização é crescente desde 2018 e é equivalente a produção agrícola somada de cana-de-açúcar, soja, milho, mandioca e trigo, correspondendo a 97,9% desta produção em 2022 e 84,6% em 2023.

De 2023 para 2024 a produção mineral paranaense apresentou: crescimento de 8,7% no valor total comercializado, passando de R\$ 2,44 bilhões para R\$ 2,65 bilhões; crescimento de 2,0% na quantidade comercializada, passando de 71,99 milhões para 73,46 milhões de toneladas e o preço médio do minério comercializado apresentou crescimento de 5,4% passando de R\$ R\$ 32,78/t para R\$ 34,53/t.

Os bens minerais produzidos e comercializados no Paraná atendem principalmente uma demanda direta da construção civil ou para produção de materiais para esta indústria, assim como a demanda do setor agrícola, consumidora de corretivo de solos.

Entre os principais bens minerais produzidos estão os agregados areia e brita e as rochas carbonáticas, calcário e dolomito, estas utilizadas principalmente para a produção

de cimento, cal e corretivo agrícola. Estes bens minerais responderam por 90,8% da quantidade e 84,4% do valor da produção mineral comercializada em 2024.

A produção de rochas carbonáticas permitiu que em 2024 o Paraná produzisse 7,36 milhões de toneladas de cimento (11,2% da produção nacional) e 8,49 milhões de toneladas de corretivo agrícola (14,2% da produção nacional).

Em termos de consumo, em 2024 o Paraná consumiu 4,71 milhões de toneladas de cimento (7,3% do consumo nacional) e 5,13 milhões de corretivo agrícola (8,6% do consumo nacional). O restante da produção foi exportada (2,65 milhões de toneladas de cimento e 3,36 milhões de toneladas de corretivo agrícola).

O consumo per capita de cimento e agregados (areia e brita) é crescente no Paraná e em 2024 foi de 399 kg de cimento e 3,4 toneladas de agregados. De 2022 para 2024, o consumo per capita de cimento cresceu 1,8% e o de agregado 9,7%. Para cada tonelada de cimento consumida, utilizou-se 8,6 toneladas de agregados em 2024.

O consumo aparente de agregados e de cimento são bons indicativos do comportamento da indústria da construção civil do estado.

Dos 2.826 títulos minerários concedidos com possibilidade de lavra em 2024 e que ocupavam 1% do território paranaense, em somente 1.258 deles houve mineração com recolhimento de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM, realizada por 535 empresas, presentes em 193 municípios do Paraná. Esta exploração resultou no recolhimento de R\$ 36,35 milhões de CFEM.

Da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM arrecadada, os municípios mineradores são os maiores beneficiários e ficam com 60%, os municípios afetados pela mineração e o estado ficam com 15% cada e 10% vão para órgãos da União.